



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

TENDÊNCIAS ECONÔMICAS NA SAÚDE

José Cechin

HNSL, SP 10maio2010

jcechin@iess.org.br

55 11 3706-9747

Agenda

Cenário Econômico

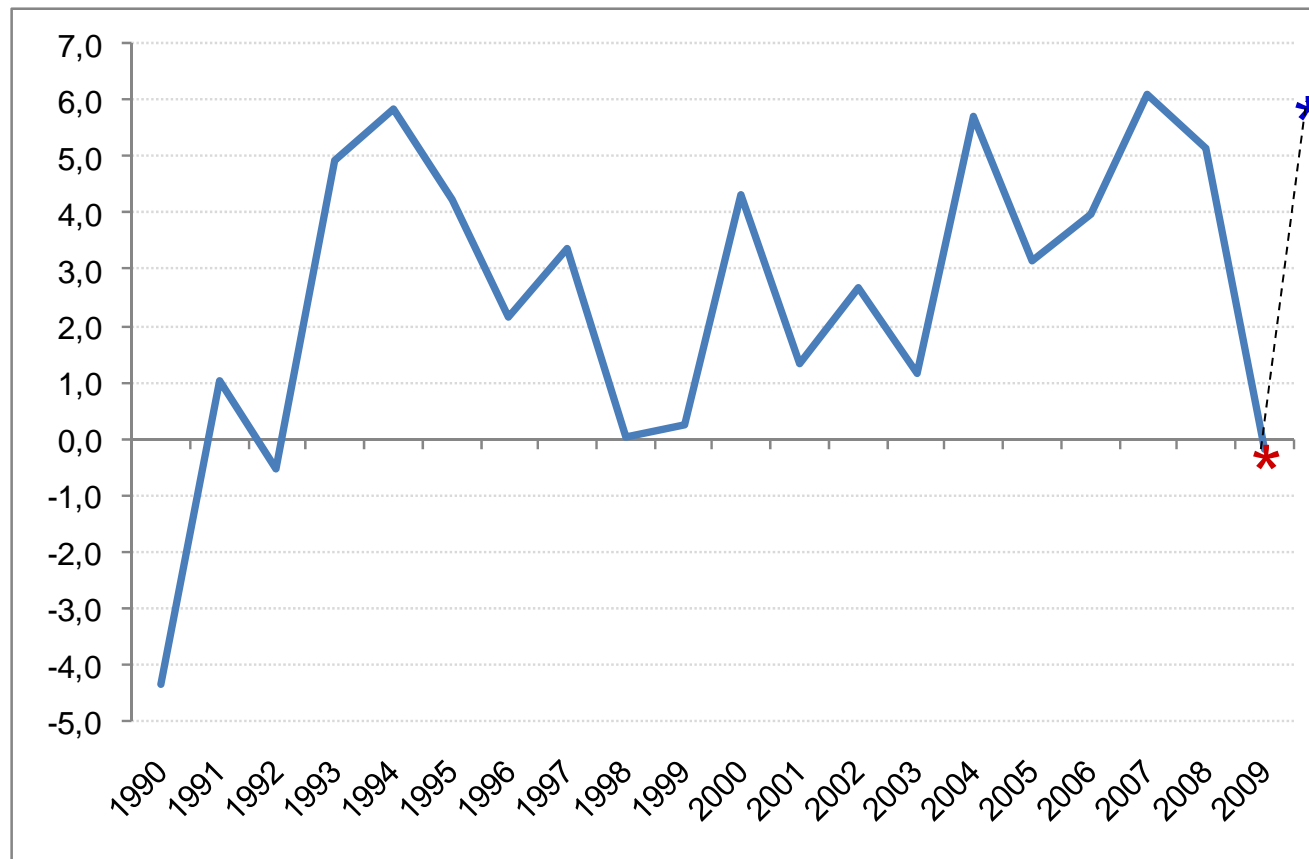
Mercado de Saúde suplementar

Sinistralidade e Perspectivas

VCMH – Custos crescentes

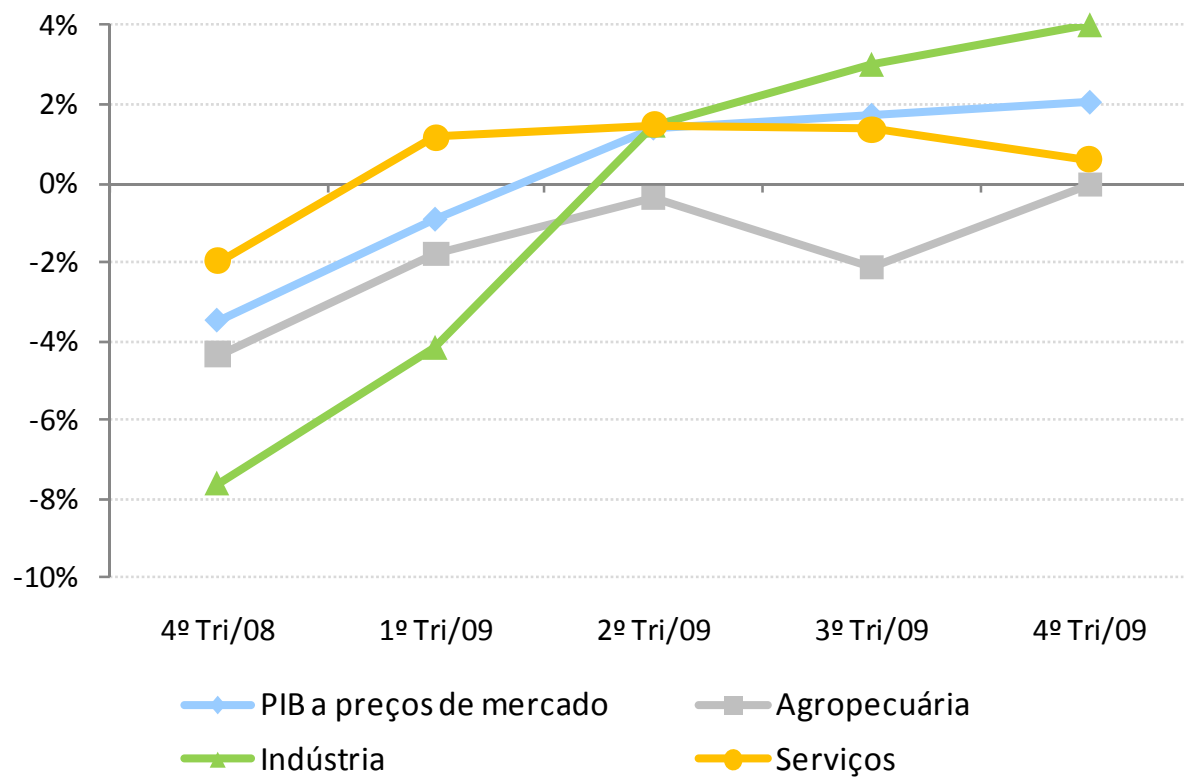
Cenário Econômico

PIB em 20 anos - variação real %



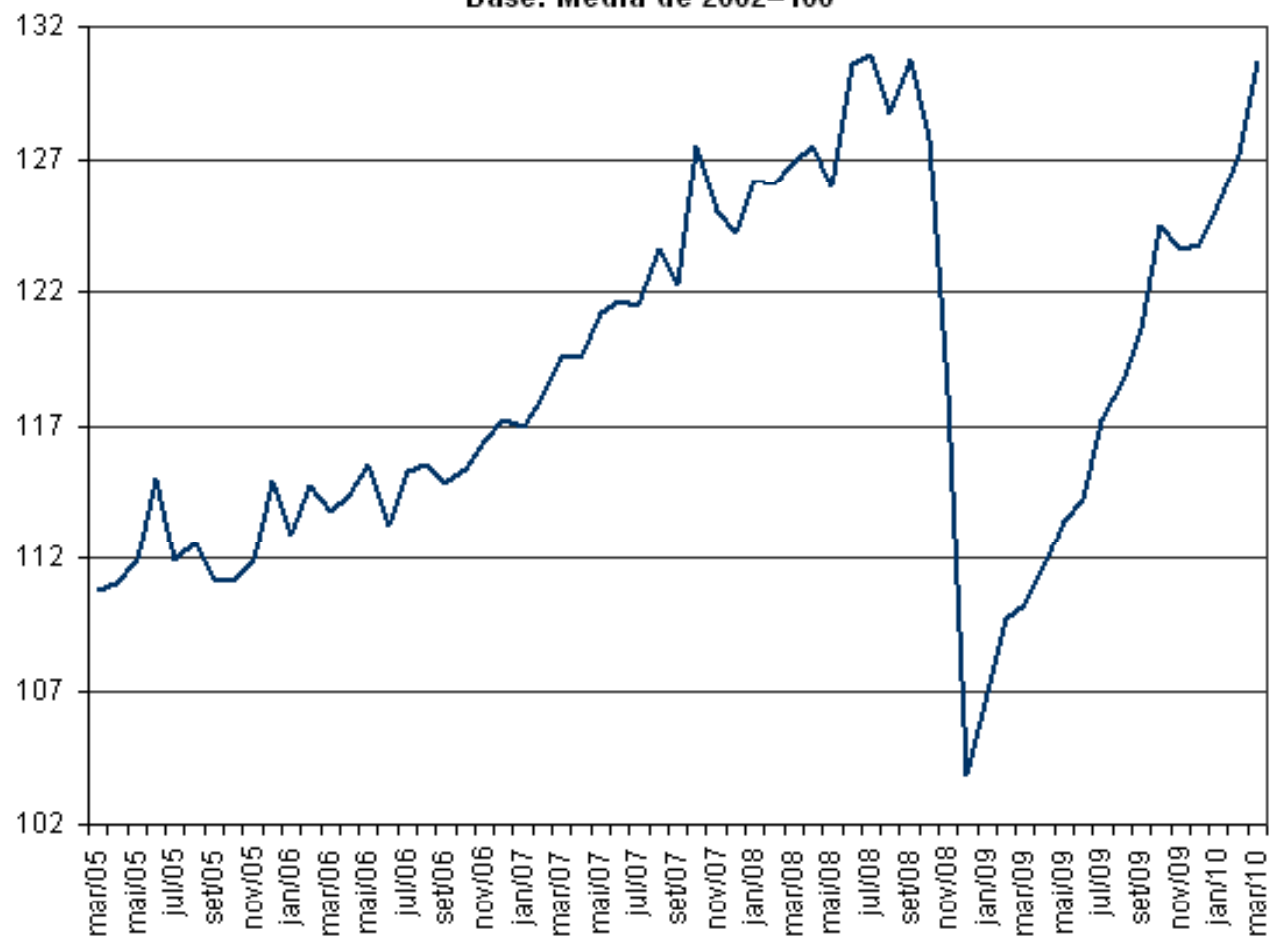
PIB pós-crise

Variação trimestral por setor de atividade com ajuste sazonal - %



Produção industrial

Evolução da Produção Física Industrial com Ajuste Sazonal
Base: Média de 2002=100



Fonte: Carta IEDI
7maio2010, com
dados do IBGE -
Pesquisa Industrial
Mensal.

Produção industrial

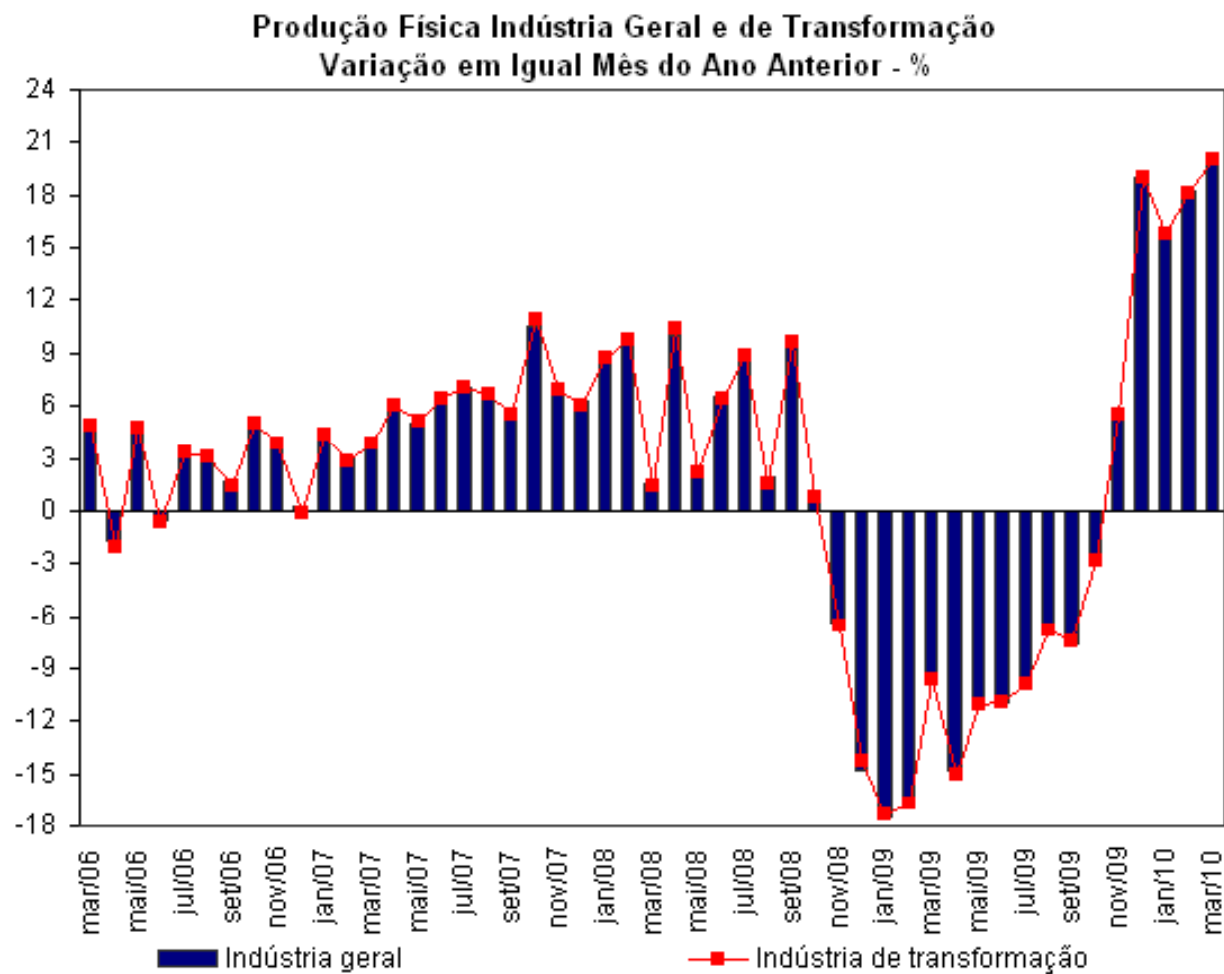
Indicadores Conjunturais da Indústria em Março de 2010

Segmentos	Variação %			
	Mar 10/Fev 10 (com ajuste)	Mar 10/Mar 09	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 Meses
Classe de Indústria				
Indústria Geral	2,8	19,7	18,1	-0,3
Indústria Extrativa Mineral	0,8	15,8	19,1	-1,1
Indústria de Transformação	2,6	20,0	18,0	-0,3
Categorias de Uso				
Bens de Capital	3,0	38,4	25,6	-8,6
Bens Intermediários	1,3	18,6	19,5	-0,5
Bens de Consumo	2,3	14,8	13,2	2,0
Duráveis	0,1	25,8	28,4	4,9
Semiduráveis e não Duráveis	1,3	11,4	9,1	1,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal. Elaboração Própria.

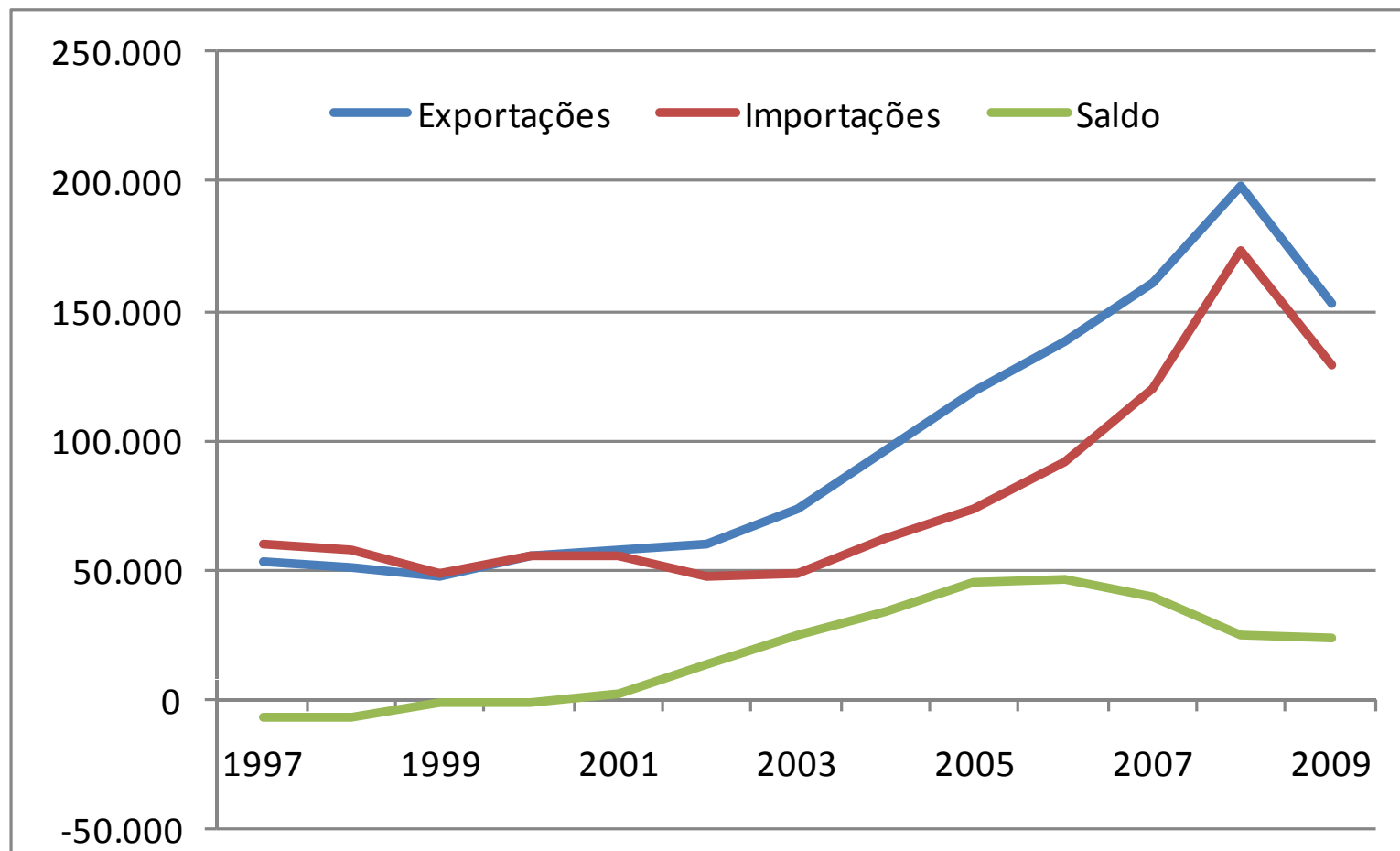
Carta IEDI de 7 de maio de 2010.

Produção industrial

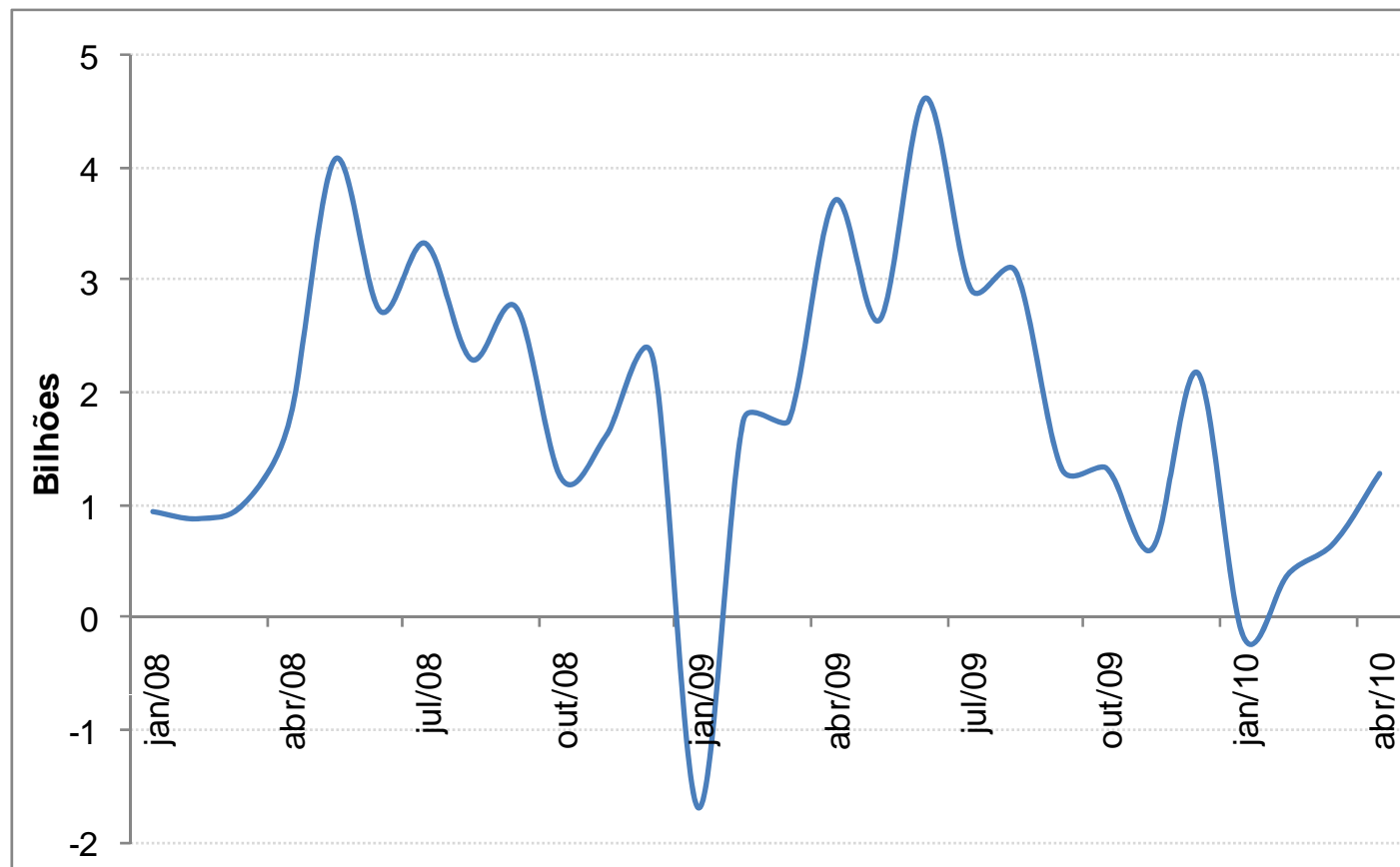


Carta IEDI de 7 de maio de 2010.

Balança comercial – US\$ milhões



Saldo comercial



Setor público – Arrecadação

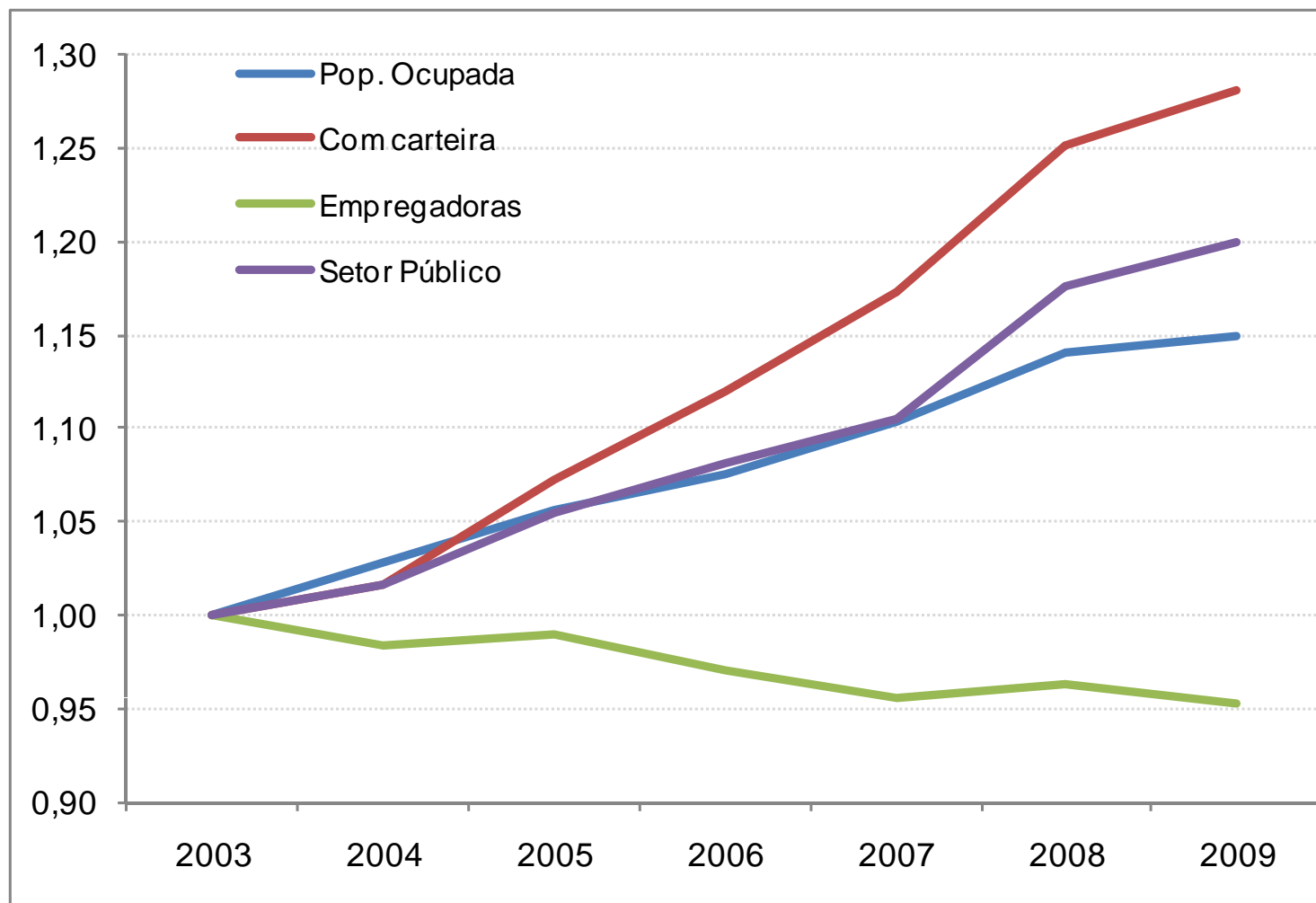
Tributos (R\$ bilhões)	2008	2009	Variação (%)
INSS*	180,5	200,7	11,2
FGTS	47,4	54,8	15,6
COFINS	120,8	117,9	-2,4
CSLL	44,0	44,2	0,6
PIS	31,6	31,8	0,5
IR	191,8	191,6	-0,1
Outros	123,7	118,9	-3,9
ICMS	222,4	226,1	1,7
Municipais	41,8	44,4	6,3
RPPS	32,2	36,9	14,4

Resultado
excepcional

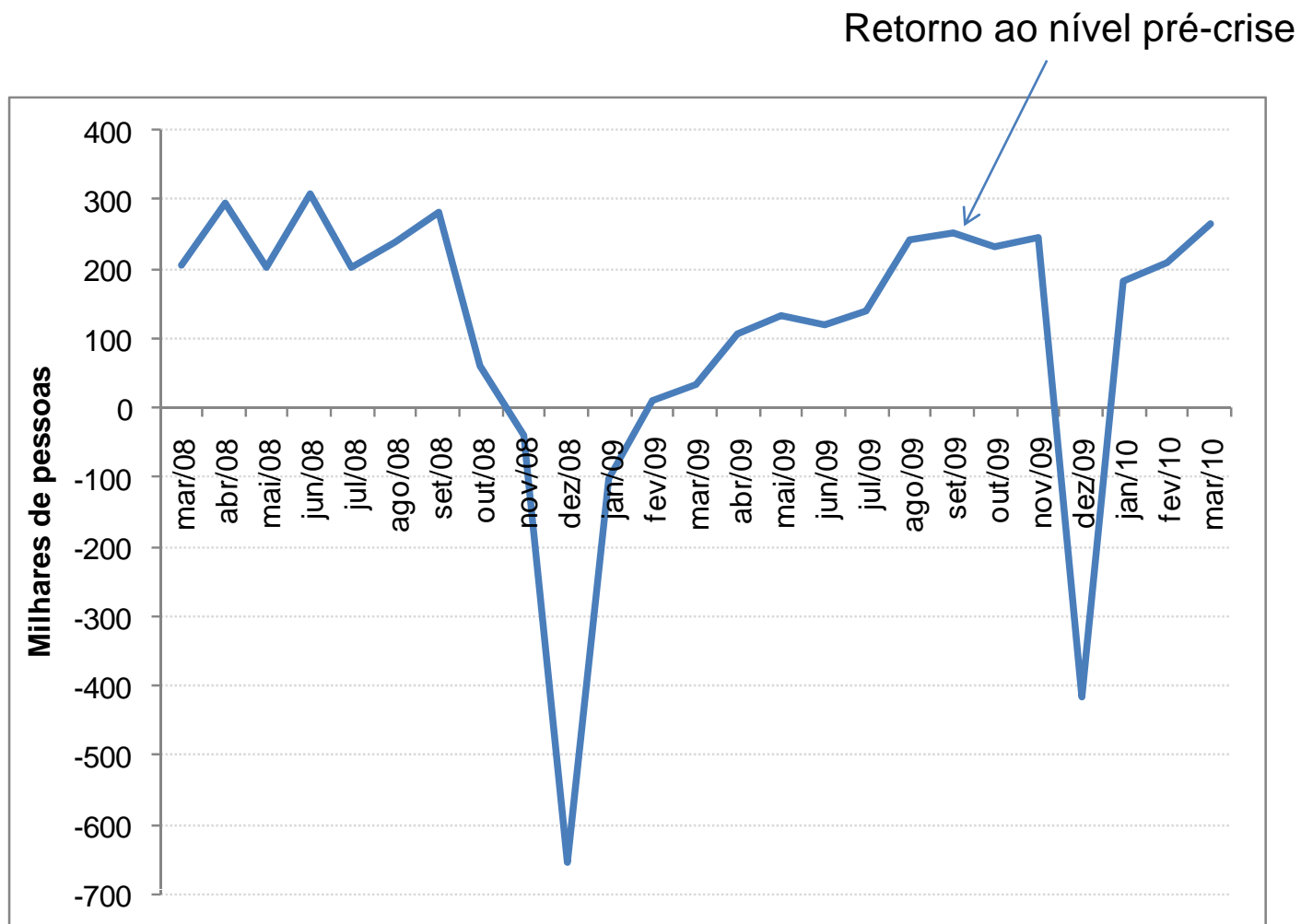
Queda
nominal

Fonte: Tesouro Nacional
*inclui sistema S.

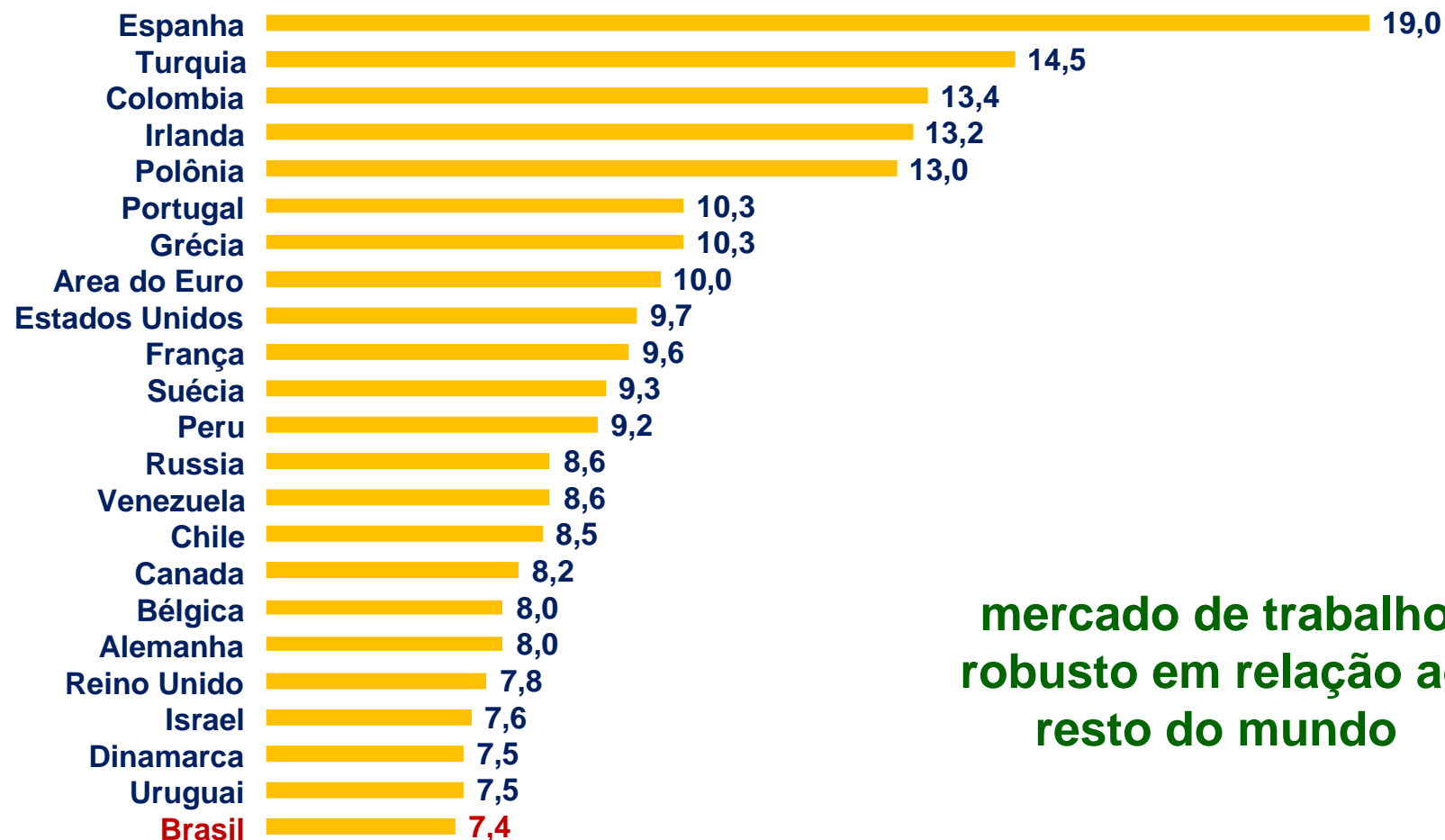
População ocupada - RM



Saldo CAGED



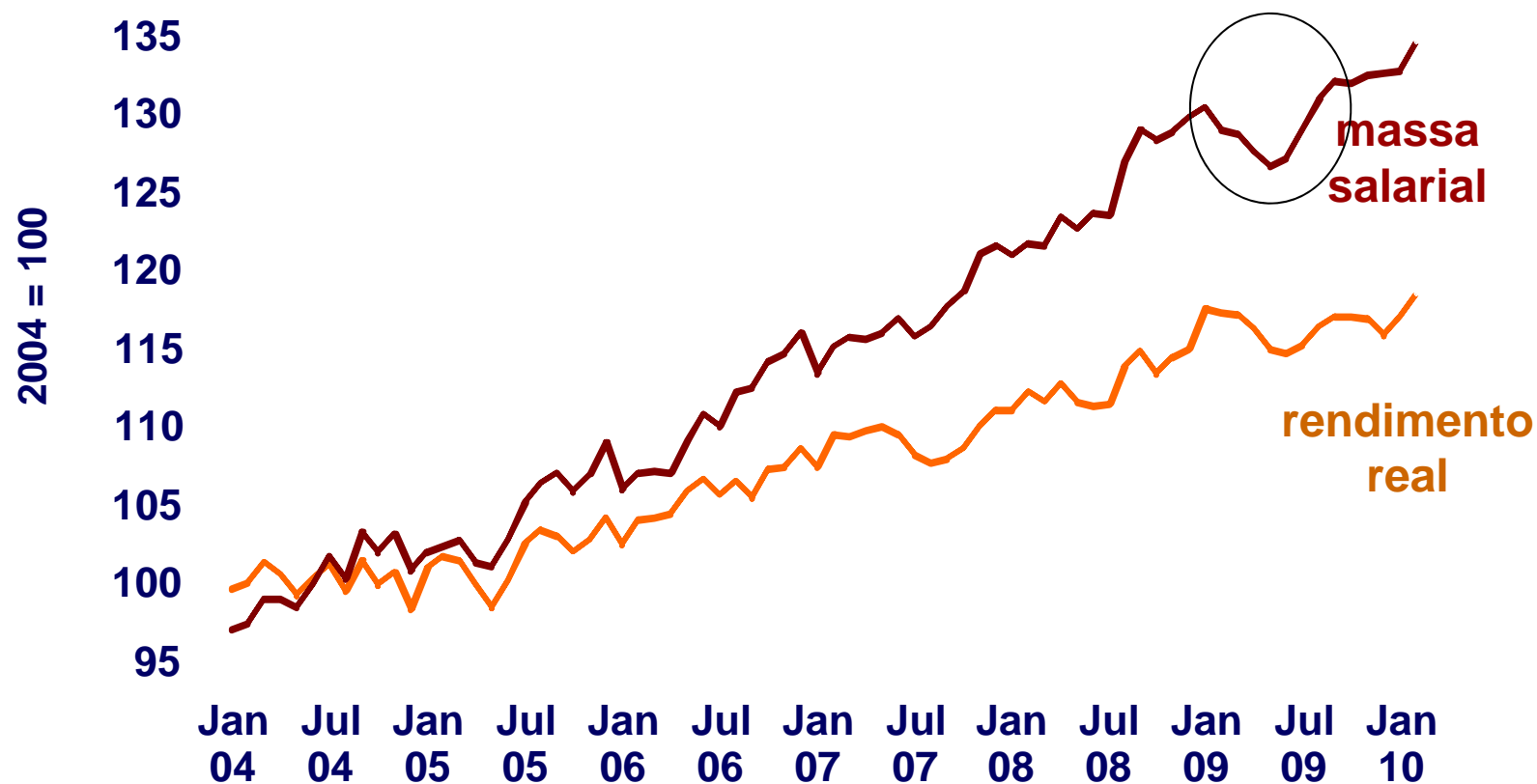
Desemprego



**mercado de trabalho
robusto em relação ao
resto do mundo**

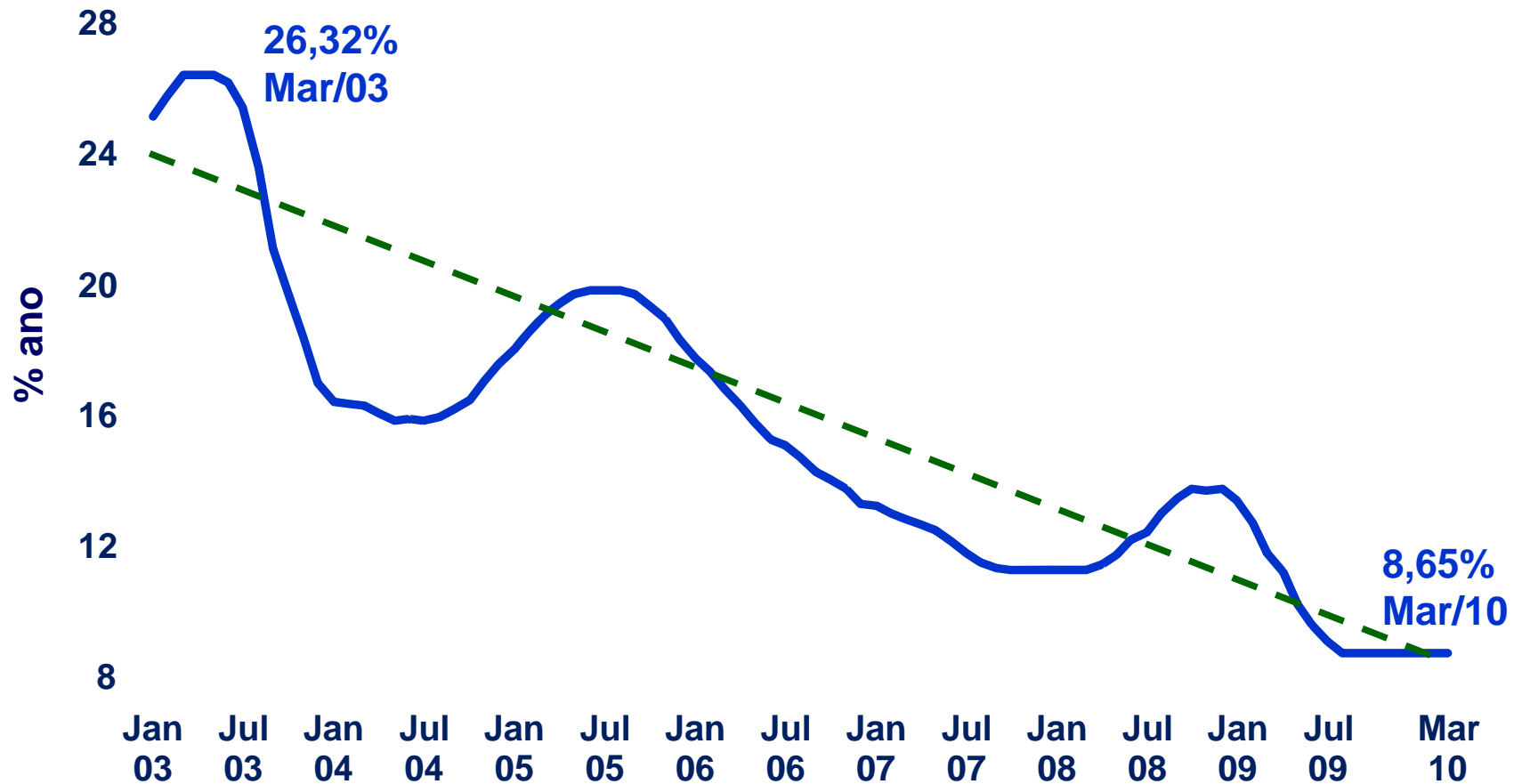
Fonte: Bloomberg (Palestra de Henrique Meirelles). último mês disponível (fev ou mar).

Rendimentos reais



Fonte: IBGE e BC. (Palestra de Henrique Meirelles).

Selic acumulada no mês anualizada



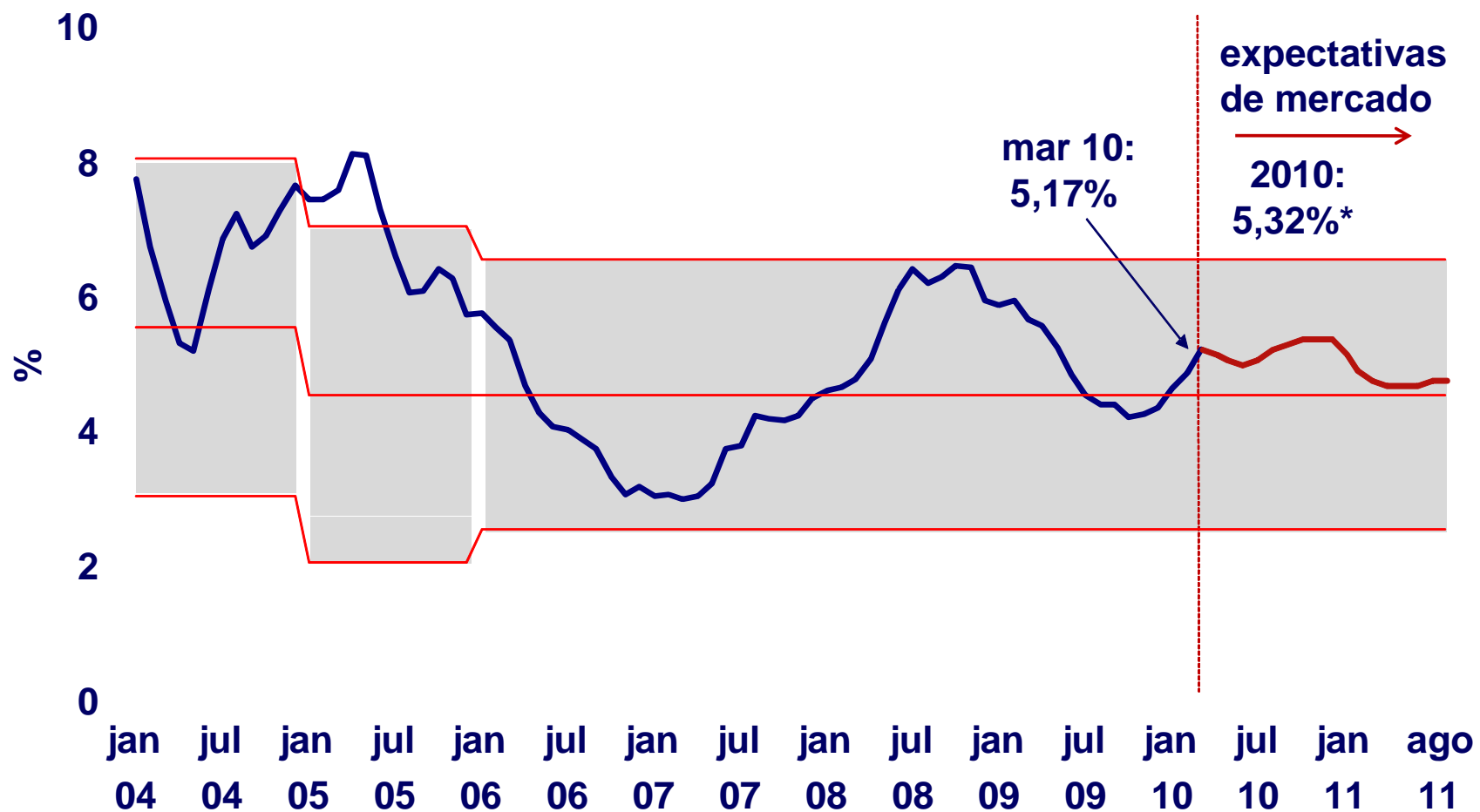
Fonte: BACEN. (Palestra de Henrique Meirelles).

Taxa de juros de mercado



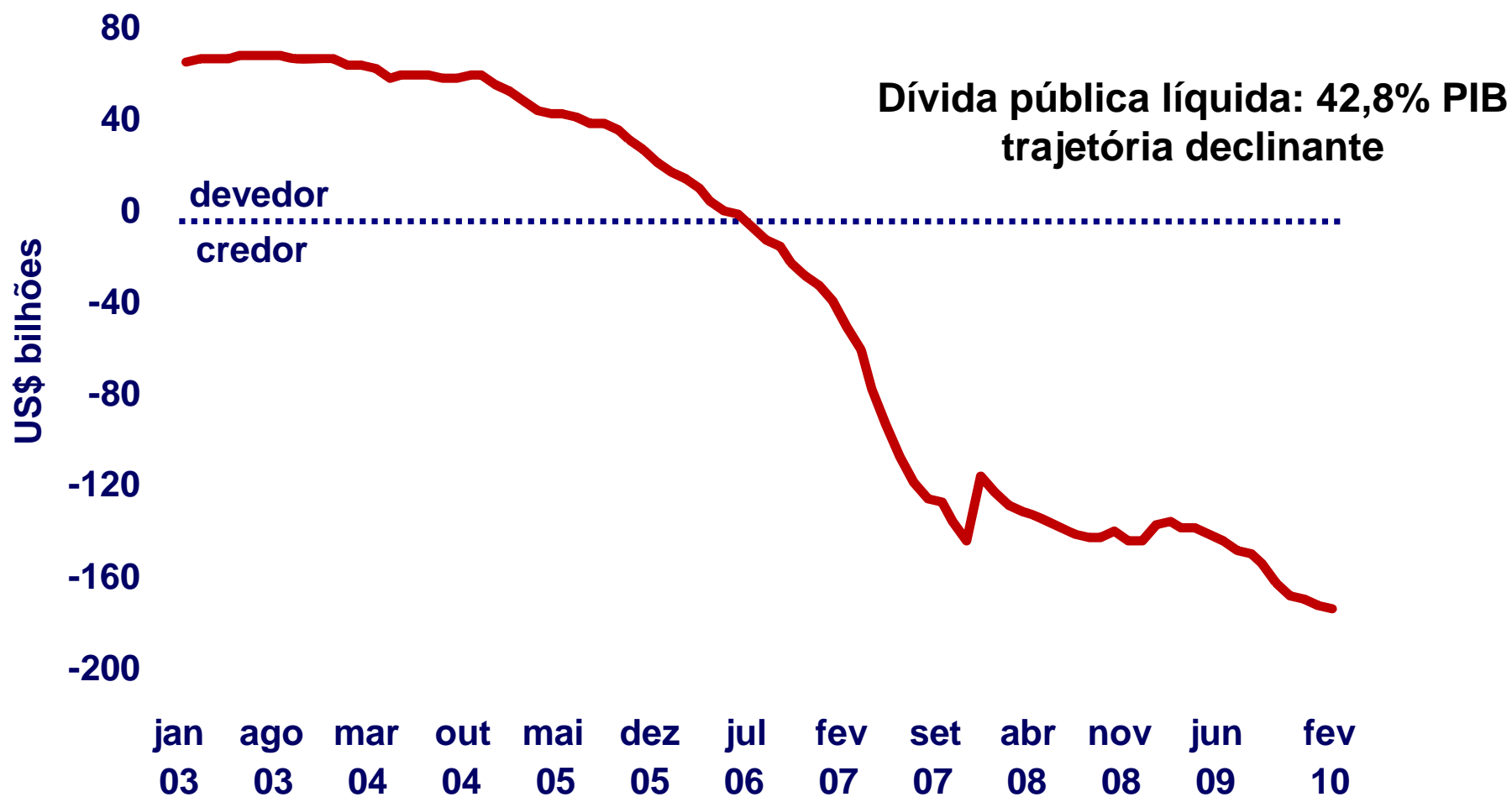
Fonte: BACEN. (Palestra de Henrique Meirelles).

Inflação - IPCA acumulado 12 meses



Fonte: Bacen. (Palestra de Henrique Meirelles).

Dívida pública externa líquida



Fonte: BACEN. (Palestra de Henrique Meirelles).

A crise atingiu também o Brasil

- Intensa mas breve: 4T08 e 1T09
- Recuperação já no 2T09 – antes da Europa, US, Japão
- Emprego retornou ao nível pré-crise em agosto 09
- Indústria só agora voltou ao nível pré-crise
- Perspectiva super otimista para 2010
- Aproveitando ímpeto dos emergentes
China, Coréia, Índia, Filipinas, Malásia, Tailândia
- Recuperação lenta nos US, Europa, Japão

*Isso não veio fortuitamente,
mas foi resultado de políticas*

Brasil menos vulnerável

As reformas dos anos 90:

- **Previdência e fundos de pensão**
- **Ordem econômica**
- **Sistema financeiro**
Regulação conservadora, Proer, regras de Basileia
- **Metas para inflação**
- **Responsabilidade fiscal**

Permitiram o Brasil:

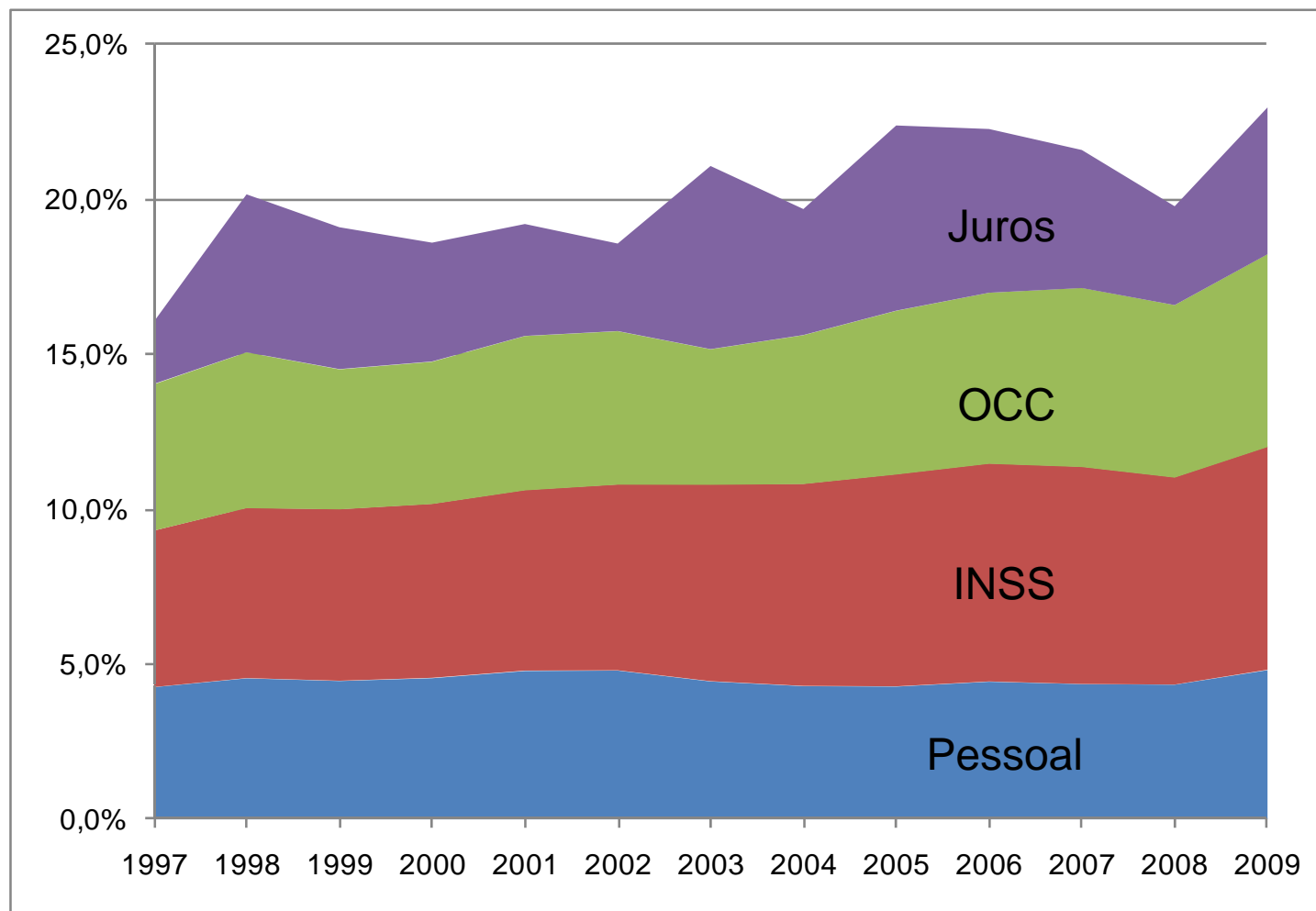
- **retomar sua trajetória de crescimento**
- **acumular reservas externas**
- **reduzir o endividamento público como % do PIB**
- **reduzir a vulnerabilidade a crises externas**

Medidas do Governo

- **Preservar liquidez**
compulsório, câmbio, crédito pessoal, crédito BNDES
- **Assegurar demanda setorial e evitar inflação**
redução de tributos
- **Política fiscal expansionista**
mas com custeio em vez de investimentos
- **Política monetária expansionista - redução dos juros**

*Recuperação rápida e exuberância atual
mas há riscos?*

União – Gastos em % do PIB



União – despesas não-financeiras

UNIÃO: Despesas Não-Financeiras - 2009 (R\$ Bilhões)	2009	Participação 2009
Receitas	611,6	
Primário	39,2	
Despesas	572,4	100%
Pag. + Transf. Pessoas	434,9	76%
Pessoal e Encargos Sociais	151,7	26%
Despesas do INSS	224,9	39%
LOAS + RMV + Bolsa Família	31,0	5%
Despesa do FAT	27,4	5%
Custeio e de Capital	137,5	24%

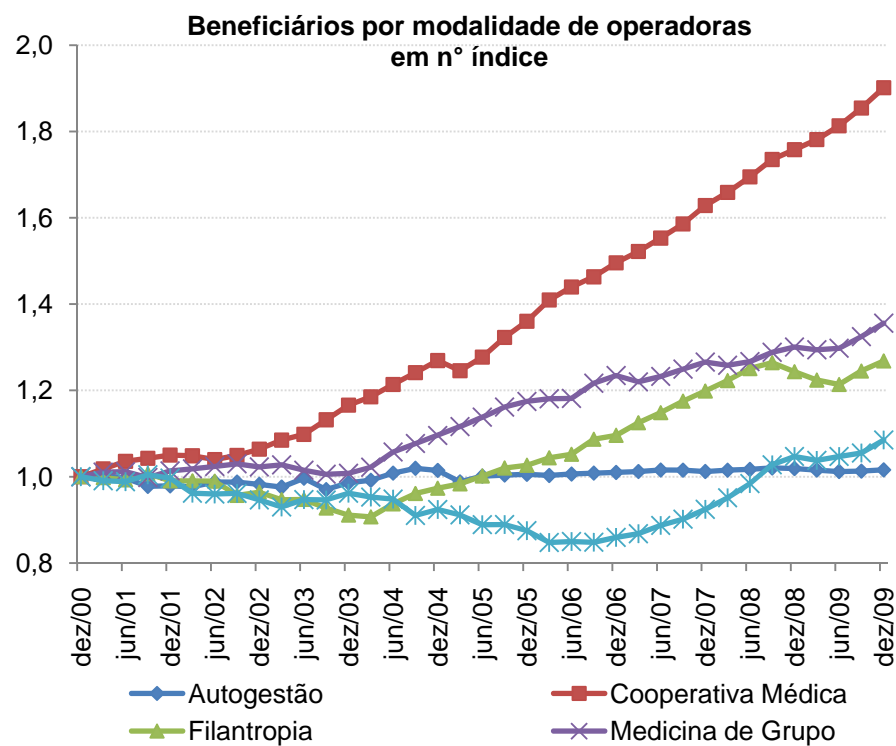
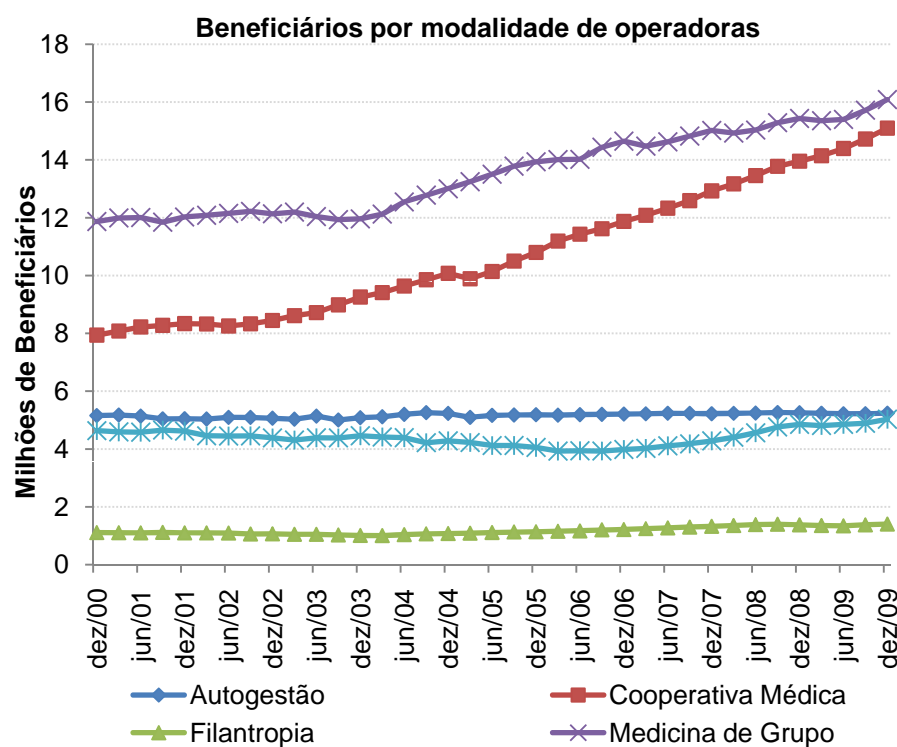
Reversão das políticas anti-crise

Reversão das medias anti-crise:

- **Recomposição de compulsórios**
 - **Liberação durante a crise: R\$ 99,8 bilhões**
 - **Reversão: R\$ 71 bilhões**
- **Reversão de ações no mercado de câmbio**
 - **Resgate dos empréstimos das reservas (leilões de Linha e ACCs)**
 - **Zeragem na posição de swaps nos mercados futuros**
 - **Retomada da compra de reservas internacionais**
- **Fim das reduções de impostos**
- **Risco de inflação e juros**

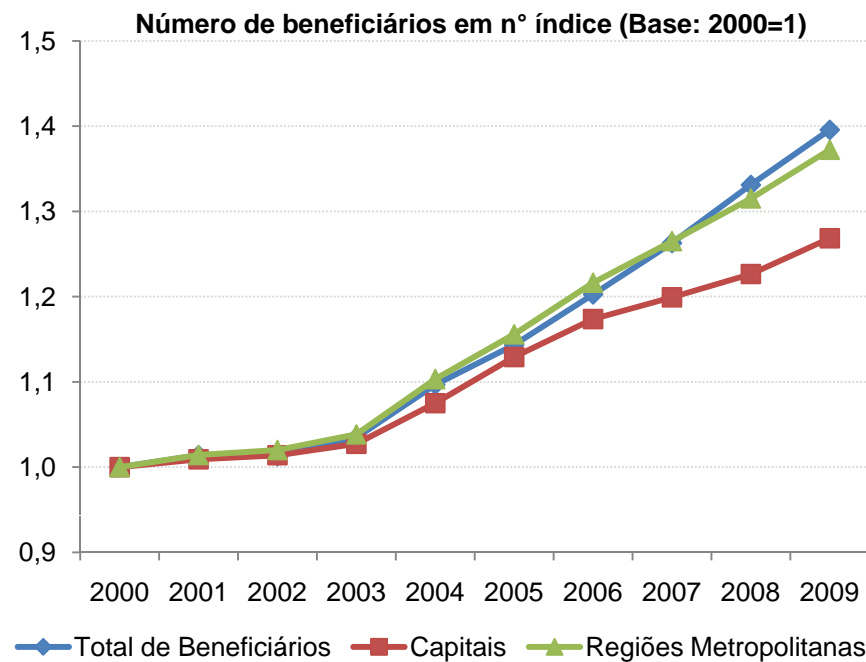
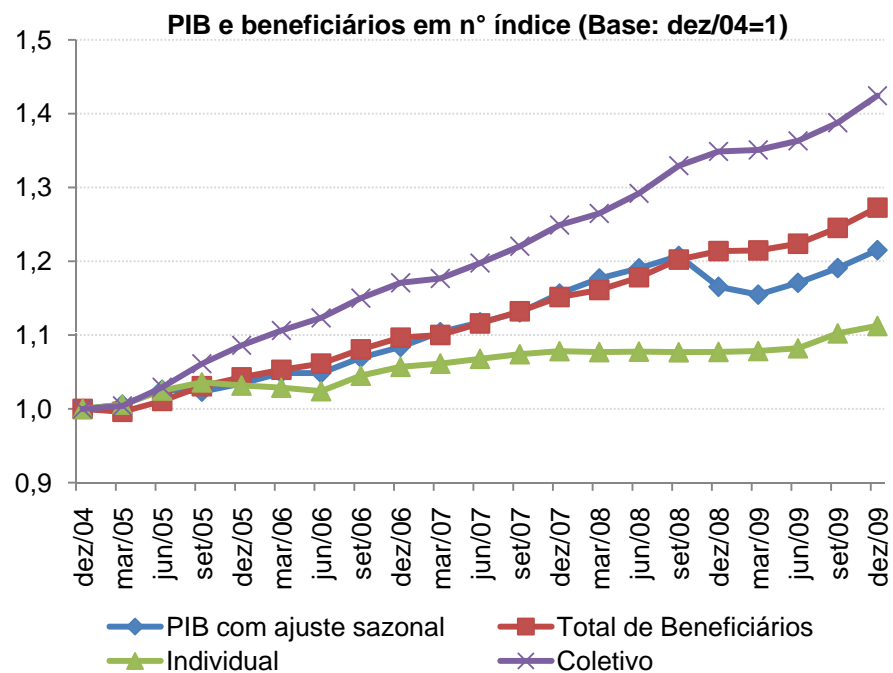
Mercado

Beneficiários por tipo de operador



Fonte: ANS-Tabnet: Pesquisado em 12/Abr/10; Elaboração: IESS

Desempenho econômico



Fonte: ANS-Tabnet: Pesquisado em 12/Abr/10 e IBGE; Elaboração: IESS

Taxas de crescimento - ano e trimestre

Planos Médicos	Média trimestral - %			Variação Trimestral - %				
	2007	2008	2009	4T/08	1T/09	2T/09	3T/09	4T/09
Brasil	1,2	1,3	1,2					
Capitais	0,5	0,6	0,8					
R.M.	1,0	1,0	1,1					
Unimed								
Med. de Grupo								
Seguradoras								

Fonte: ANS-Tabnet: Pesquisado em 12/Abr/10; Elaboração: IESS

Taxas de crescimento - ano e trimestre

Planos Médicos	Média trimestral - %			Variação Trimestral - %				
	2007	2008	2009	4T/08	1T/09	2T/09	3T/09	4T/09
Brasil	1,2	1,3	1,2	1,0	0,1	0,8	1,8	2,2
Capitais	0,5	0,6	0,8	0,8	-0,1	0,3	1,4	1,7
R.M.	1,0	1,0	1,1	0,9	-0,2	0,4	1,8	2,3
Unimed								
Med. de Grupo								
Seguradoras								

Fonte: ANS-Tabnet: Pesquisado em 12/Abr/10; Elaboração: IESS

Taxas de crescimento - ano e trimestre

Planos Médicos	Média trimestral - %			Variação Trimestral - %				
	2007	2008	2009	4T/08	1T/09	2T/09	3T/09	4T/09
Brasil	1,2	1,3	1,2	1,0	0,1	0,8	1,8	2,2
Capitais	0,5	0,6	0,8	0,8	-0,1	0,3	1,4	1,7
R.M.	1,0	1,0	1,1	0,9	-0,2	0,4	1,8	2,3
Unimed	2,1	1,9	2,0	1,3	1,3	1,8	2,3	2,5
Med. de Grupo	0,6	0,7	1,0	1,0	-0,5	0,3	2,1	2,3
Seguradoras	1,8	3,2	0,9	1,9	-0,9	0,9	0,8	2,9

Fonte: ANS-Tabnet: Pesquisado em 12/Abr/10; Elaboração: IESS

Taxas de crescimento - ano e trimestre

Individuais	Média trimestral - %			Variação Trimestral (%)				
	2007	2008	2009	4T/08	1T/09	2T/09	3T/09	4T/09
Brasil	0,5	0,0	0,8	0,0	0,1	0,3	1,9	0,9
UnimedS	0,6	0,6	1,2	0,4	0,9	1,3	1,5	1,2
Med. de Grupo	0,9	-0,1	0,9	0,4	-0,1	0,0	2,7	1,0
Seguradoras	-2,5	-2,7	-1,9	-2,4	-2,1	-2,0	-1,6	-1,7

Coletivos	Média trimestral - %			Variação Trimestral - %				
	2007	2008	2009	4T/08	1T/09	2T/09	3T/09	4T/09
Brasil	1,6	1,9	1,4	1,5	0,1	0,9	1,8	2,6
UnimedS	2,9	2,5	2,4	1,7	1,7	2,0	2,8	3,1
Med. de Grupo	0,7	1,2	1,2	1,5	-0,6	0,3	2,0	3,1
Seguradoras	2,6	4,1	1,1	2,5	-0,7	1,2	0,7	3,2

Sinistralidade e Perspectivas

Sinistralidade – economia e saúde

Para operadoras

- ✓ Aumento da sinistralidade (78% em 2007 e 2008 e 82% em 2009)
- ✓ Receitas crescem menos (perda de empregos, vendas perdem ímpeto, inadimplementos aumentam)
- ✓ Despesas crescem porque aumenta a incidência de doenças e intensifica-se a utilização preventiva

Para prestadores

- ✓ Aumenta demanda nos locais de grande concentração de beneficiários
- ✓ Escasseia demanda por perda de remuneração
- ✓ Aumentam casos de incapacidade de pagamento

Operadoras e prestadores

- ✓ Intensificam-se as negociações

Perspectivas

- ✓ Exuberância econômica - PIB, emprego e rendas
- ✓ Crescimento acelerado do número de beneficiários
 - ✓ Competição por novos beneficiários
 - ✓ Melhores oportunidade para a consolidação
 - ✓ Congestionamento da rede prestadora
 - ✓ Oportunidades para cooperação? Novas relações OPS – Prestadores?
- ✓ Portabilidade e liberação de reajustes
- ✓ Padronização de linguagem – OPME
- ✓ Movimento pela qualidade – *Value for money*
 - ✓ Qualificação e acreditação
 - ✓ Modelo assistencial – operadores como promotores de saúde
 - ✓ Incorporação de tecnologia mediante avaliação de custo-efetividade
- ✓ Envelhecimento – razão de dependência: 10/100 a 36/100 em 2050

José Cechin

INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

jcechin@iess.org.br

www.iess.org.br

55 11 3706-9747

VCMH – Custos Crescentes

Índice de despesas

*Variação de preço não mede variação
de despesas ou custos*

$$\text{Custo} = P \times Q$$

- Inflação: mede variação de preços
- Variação de custos é a soma de:
Variação de preços e variação na
quantidade ou frequência

$$\frac{\Delta C}{C} = \frac{\Delta P}{P} + \frac{\Delta Q}{Q} + \frac{\Delta P \times \Delta Q}{C}$$

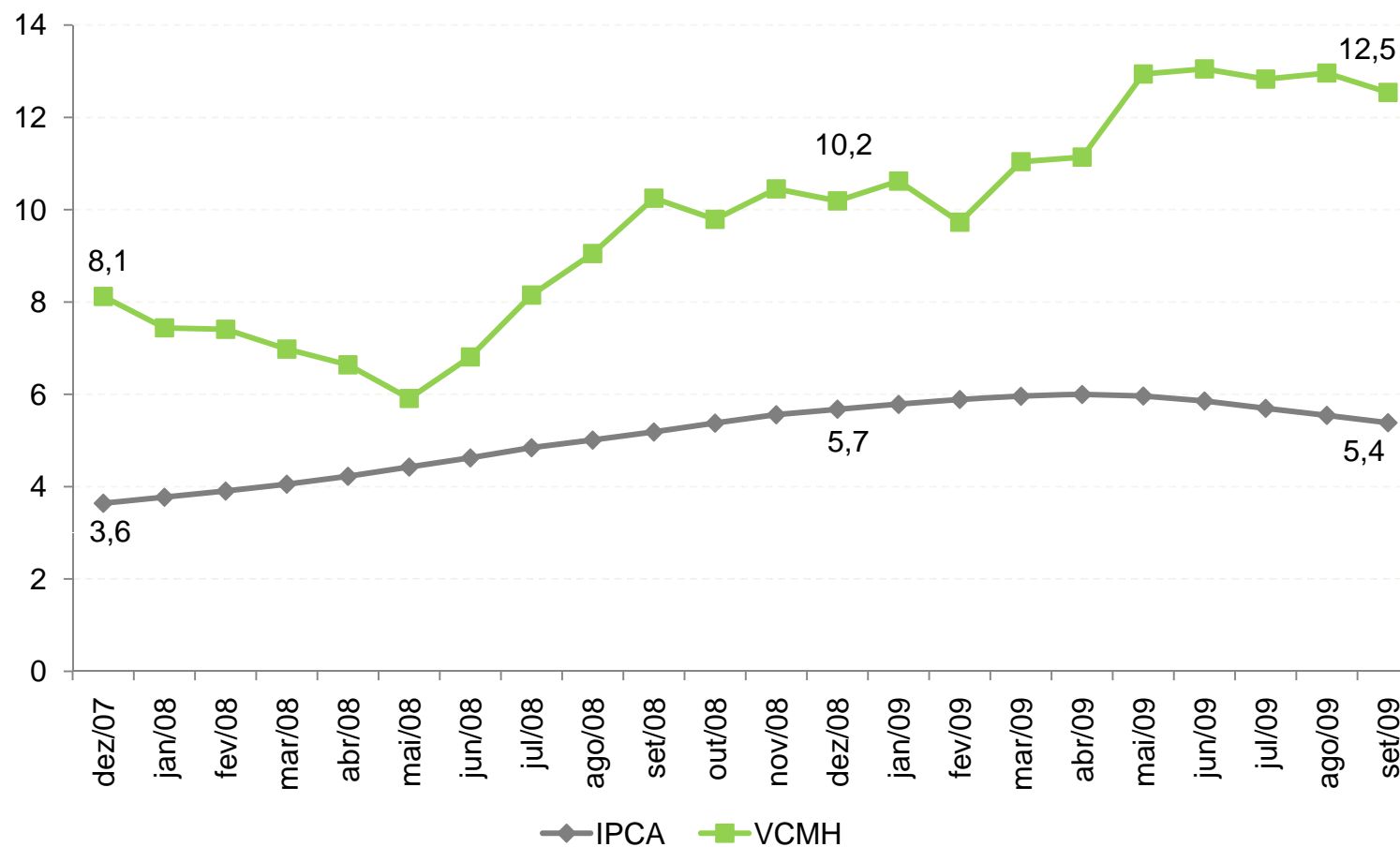
Inflação

Resultados

(Período 2) / (Período 1)	VCMH %
2007 / 2006	8,1
2008 / 2007	10,2
(Out-08 a Set-09) / (Out-07 a Set-08)	12,5

- ✓ **1,3 milhão de beneficiários individuais (18% do total)**
- ✓ **pertencentes a 6 operadoras filiados ao IESS.**
- ✓ **Calculado de acordo com metodologia ANS**
- ✓ **operadora por operadora para 5 grandes grupos de procedimentos médicos e quatro padrões de planos.**

VCMH – Planos individuais



Nota: cada ponto do gráfico se refere à variação dos 12 meses terminados no mês em relação aos 12 meses imediatamente anteriores. Série revisada.

EUA - Exemplo

Percent Annual Increase in National Health Expenditures (NHE) per Capita vs. Increase in Consumer Price Index (CPI), 1980-2007

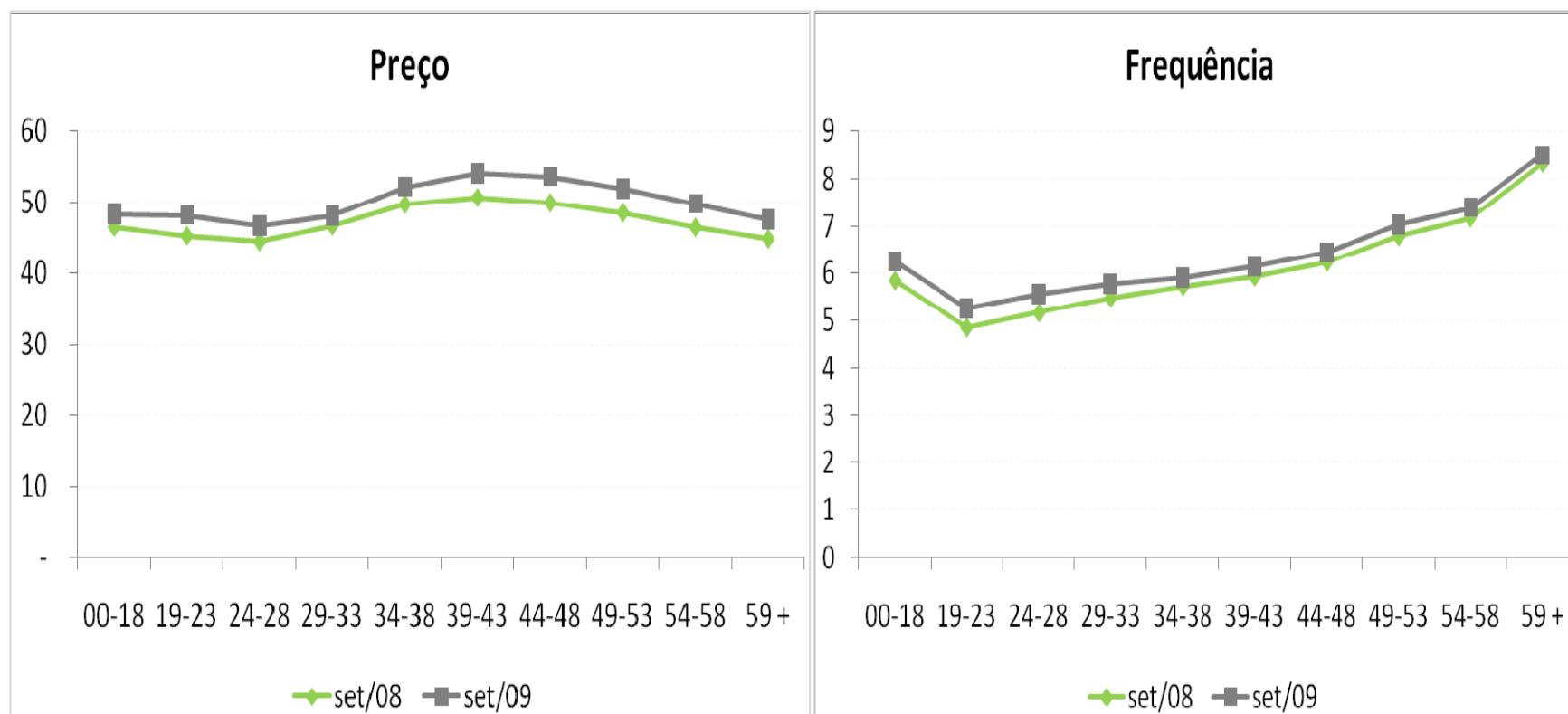


Source: Kaiser Family Foundation calculations using NHE data from Centers for Medicare and Medicaid Services, Office of the Actuary, National Health Statistics Group, at <http://www.cms.hhs.gov/NationalHealthExpendData/> (see Historical; NHE summary including share of GDP, CY 1960-2007; file nhegdp07.zip), and CPI data from Bureau of Labor Statistics at <ftp://ftp.bls.gov/pub/special.requests/cpi/cpiiai.txt> (All Urban Consumers, All Items, 1982-1984=100, Not Seasonally Adjusted, U.S. city average).



Preço unitário e frequência

Consultas



Preço unitário e frequência

Internações

